

## DESENHOS-ESTÓRIAS NA COMPREENSÃO DAS VIVÊNCIAS EMOCIONAIS DE PAIS DE UMA GAROTA COM TRAÇOS AUTISTAS

Maria Izilda Soares Martão<sup>1</sup>  
Leila S. de la Plata C. Tardivo  
Wadad A. H. Leoncio

A prática clínica com crianças e adolescentes que apresentam traços autistas tem-nos mostrado que seus pais convivem com dificuldades que abarcam desde situações da rotina diária até o contato emocional com seus filhos. Estas dificuldades dos pais interferem desfavoravelmente, impedindo que as manobras autistas dos filhos possam ser substituídas por arranjos mais adequados. Portanto, para melhor compreensão da vida emocional dos pais, realizamos um estudo de caso de um casal, através da utilização de dois instrumentos: entrevistas semidirigida e o procedimento de Desenhos-Estórias. Pretendemos, ainda, através dos resultados deste, poder efetuar intervenções terapêuticas que venham a favorecer um contato mais adequado entre pais e filhos. O casal, objeto deste estudo, tem uma única filha com 13 anos de idade, a qual apresenta manobras autistas. João com 51 anos de idade, profissão pedreiro. Clara, 38 anos de idade, dona de casa. Casaram-se após cinco a nos de namoro. A terceira gravidez se deu após 8 anos de casados. A criança nasceu a termo de parto cesáreo. Os resultados obtidos apontam para dificuldades do casal em lidar com as próprias emoções, afastando-se destas, numa tentativa de evitar a dor, o sofrimento e a frustração. Clara apresenta-se com maior facilidade ao contato, entretanto, um contato superficial, aparente, uma vez que, nos Desenhos-Estórias, ela demonstrou pobreza interior, um mundo interno restrito, pouco criativo e pouco fértil. Demonstrou insatisfação com a vida, porém não apresentou esperança e não sente possuir recursos para modificá-la. João apresentou dificuldades em comunicar suas emoções. Sua vida mental mostra-se primitiva e os objetos são percebidos como coisas. O funcionamento mental de João é da ordem da equação simbólica. Desta maneira, os pais formam uma parilha que, por conta de suas dificuldades emocionais, impedem o desenvolvimento do simbólico e acentuam as manobras autistas da filha, criando entraves ao desenvolvimento emocional dela. Os resultados encontrados neste estudo, vão de encontro à pesquisa por nós efetuada. Finalizamos, enfatizando a eficiência do procedimento de Desenhos-Estórias como um instrumento de alcance na apreensão das vivências emocionais.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. Universidade de São Paulo / SP. [soaizi@hotmail.com](mailto:soaizi@hotmail.com)